

PLANO DE ATUAÇÃO 2026-2027

NUPROM

NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER



MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará



**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA

Herbet Gonçalves Santos

SUBPROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA INSTITUCIONAL

Antônio Iran Coelho Sírío

SUBPROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA JURÍDICO

Luís Laércio Fernandes Melo

SUBPROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Diassis Alves Leitão

SUBPROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA DE GOVERNANÇA

Grecianny Carvalho Cordeiro

CORREGEDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

CORREGEDORA-GERAL

Maria Neves Feitosa Campos

VICE-CORREGEDOR-GERAL

Luiz Alcântara Costa Andrade

OUVIDOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Francisco André Karbage Nogueira

SECRETÁRIO-GERAL

Iuri Rocha Leitão

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - SEPLAN

SECRETÁRIO

Fabício Bello Soares

EQUIPE TÉCNICA

Alessa Vivianne Bezerra Carvalho – Gerente de Modernização Administrativa

João Paulo de Almeida Costa - Analista Ministerial

Marina de Castro Ribeiro Barbosa - Técnica Ministerial

Marciana Isabely Martins Pereira - Técnica Ministerial

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

Karine Silva Santos - Residente

Antonio Rhendson Barboza de Oliveira - Residente

NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

COORDENADORA

Valeska Catunda Bastos

MEMBROS INTEGRANTES

Ana Cláudia de Oliveira Torres

Jorge Luiz Guedes Granjeiro

Raimundo de Souza Nogueira Filho

EQUIPE TÉCNICA

Rita Celia Gomes Feitosa

Karoline Vieira de Oliveira

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

APRESENTAÇÃO.....	5
PALAVRA DO NUPROM.....	5
METODOLOGIA	6
DIAGNÓSTICO	8
PLANO DE ATUAÇÃO DO NUPROM	9
MAPAS ESTRATÉGICOS.....	12
CONCLUSÃO.....	13

APRESENTAÇÃO

A elaboração dos Planos de Atuação do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) está alinhada às diretrizes estabelecidas pela Recomendação nº 01/2023 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que incentiva a adoção de instrumentos de planejamento e gestão capazes de fortalecer a atuação estratégica, a resolutividade e a unidade institucional.

Os Planos de Atuação constituem instrumentos de gestão destinados a promover o alinhamento entre as ações desenvolvidas pelas unidades e os objetivos definidos no Planejamento Estratégico Institucional. Por meio deles, busca-se transformar diretrizes estratégicas em iniciativas concretas, orientando a atuação ministerial para resultados efetivos e para a geração de valor à sociedade.

Além de fortalecer a cultura do planejamento, esses instrumentos contribuem para a priorização de temas relevantes, a definição de metas e ações, o acompanhamento dos resultados e a melhoria contínua da atuação institucional. Sua construção deve considerar as especificidades de cada unidade, os desafios do contexto de atuação e as demandas da sociedade, sempre em consonância com a missão constitucional do Ministério Público e com vistas ao fortalecimento da atuação resolutiva, integrada e estratégica do Ministério Público do Estado do Ceará.

PALAVRA DO NUPROM

A violência contra a mulher permanece como uma das mais graves violações de direitos humanos e um dos maiores desafios para a construção de uma sociedade justa, igualitária e democrática. Seu enfrentamento exige atuação articulada, permanente e integrada entre os órgãos do sistema de justiça, os gestores públicos e a sociedade civil.

Nesse contexto, o Núcleo Estadual de Gênero Pró-Mulher (NUPROM) reafirma, por meio deste Plano de Atuação 2026-2027, seu compromisso institucional com a prevenção da violência de gênero e com o fortalecimento da proteção integral das mulheres

cearenses. Mais do que responder às situações de violência já consumadas, pretende-se fomentar uma atuação estratégica voltada à transformação das realidades que perpetuam a desigualdade de gênero, promovendo uma cultura de respeito, proteção e garantia de direitos.

A visão que orienta este plano parte da compreensão de que a efetividade da Lei Maria da Penha depende da existência de redes locais qualificadas, acessíveis e articuladas, capazes de acolher, proteger e acompanhar as mulheres em situação de violência. Por essa razão, o NUPROM priorizará o fortalecimento da governança integrada da rede de atendimento, proteção, monitoramento e prevenção, estimulando a cooperação entre os diversos atores responsáveis pela implementação das políticas públicas voltadas às mulheres.

O Núcleo buscará, ainda, ampliar a integração institucional nos municípios cearenses, incentivando a formalização de fluxos de atendimento, a construção de protocolos interinstitucionais e o aprimoramento dos mecanismos locais de articulação, sempre respeitando as peculiaridades e necessidades de cada território.

Por fim, o NUPROM atuará para fomentar a criação, ampliação e fortalecimento dos serviços especializados de atendimento à mulher em situação de violência, reconhecendo que a existência de estruturas adequadas de acolhimento e proteção constitui condição indispensável para a redução da subnotificação, o acesso às medidas protetivas e a efetiva responsabilização dos agressores.

Com este Plano de Atuação, o NUPROM reafirma sua missão de induzir políticas públicas, fortalecer instituições e mobilizar a sociedade para que nenhuma mulher permaneça sem proteção, sem voz ou sem acesso aos seus direitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais segura, inclusiva e comprometida com a igualdade de gênero.

METODOLOGIA

A elaboração do Plano de Atuação foi conduzida por meio de uma metodologia participativa, estruturada em etapas sucessivas de diagnóstico, análise estratégica e construção colaborativa das propostas de atuação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

Inicialmente, foi realizado um levantamento dos macrotemas relevantes para a área de atuação, os quais serviram de base para a definição do escopo do diagnóstico e para a construção dos instrumentos de coleta de dados. A partir desse trabalho preliminar, foi elaborado um formulário eletrônico na plataforma Microsoft Forms (Microsoft 365), direcionado a todas as Promotorias de Justiça do Estado do Ceará, com foco nas temáticas de violência contra mulher e em aspectos de atuação transversal relacionados à área.

A coleta de informações ocorreu em maio de 2026, mediante a aplicação de questionário composto por questões fechadas e abertas, contemplando perguntas de múltipla escolha, escalas de percepção e espaços destinados ao registro de contribuições qualitativas. O objetivo foi obter um panorama abrangente sobre os principais desafios, oportunidades, necessidades e perspectivas identificados pelos membros do Ministério Público em sua atuação cotidiana.

Concluída a fase de coleta, os dados foram sistematizados e analisados sob diferentes perspectivas. Além da avaliação individual dos resultados, foram realizadas análises cruzadas entre variáveis e aplicada a metodologia da Matriz SWOT, possibilitando a identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à área temática. Os achados dessa etapa subsidiaram a definição dos eixos estratégicos e dos programas que estruturam o presente Plano de Atuação.

Na etapa seguinte, foram realizadas, em agosto de 2026, as Oficinas de Elaboração dos Planos de Atuação, reunindo representantes da área para a construção colaborativa das propostas. Durante os encontros, foram aplicadas dinâmicas voltadas à definição do propósito institucional da área, dos objetivos específicos e das soluções estratégicas consideradas prioritárias para o período de vigência do plano.

Por fim, as contribuições obtidas nas oficinas foram consolidadas, organizadas e submetidas ao processo de validação final, resultando no presente Plano de Atuação, que traduz a visão compartilhada dos participantes e estabelece as diretrizes, programas e iniciativas voltados ao fortalecimento da atuação institucional na área de violência contra mulher.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico evidencia que o MPCE dispõe de uma base relevante de atuação, já capilarizada e com experiência consolidada, especialmente no eixo das medidas protetivas, mas ainda enfrenta gargalos estruturais importantes, relacionados à integração da rede, à limitação de recursos e à baixa institucionalização de estratégias preventivas. As respostas analisadas demonstram que a efetividade da atuação não depende apenas da capacidade interna, mas, sobretudo, da articulação interinstitucional e do fortalecimento de políticas públicas conectadas, o que reforça o caráter essencialmente transversal e sistêmico da temática.

Nesse contexto, o presente diagnóstico não apenas identifica fragilidades, mas aponta caminhos concretos e viáveis para a atuação estratégica, com destaque para o uso de dados, padronização de fluxos, indução de políticas públicas e fortalecimento da prevenção. Ao consolidar evidências coletadas da atuação ministerial no território, o documento contribui para a construção de um PGA mais orientado a resultados e à transformação social.

Mais do que retratar a realidade, este diagnóstico se posiciona como instrumento de mudança — estruturado para transformar diagnóstico em ação e ação em impacto.



PLANO DE ATUAÇÃO DO NUPROM

EIXO TEMÁTICO: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Propósito da Unidade

Promover a articulação, qualificação e mobilização social para prevenir a violência de gênero e fortalecer a proteção das mulheres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Específico nº 1: Fortalecer a governança integrada da rede de atendimento, proteção, monitoramento e prevenção da violência contra a mulher.

Soluções Propostas

1. Programa de Capacitação Continuada da Rede de Proteção à Mulher

Objetivo

Fortalecer as competências técnicas e operacionais dos profissionais que compõem a rede de atendimento, proteção, monitoramento e prevenção da violência contra a mulher, promovendo atuação padronizada, qualificada e integrada.

Escopo

- Levantamento das necessidades de capacitação dos órgãos da rede.
- Elaboração de trilha formativa continuada sobre violência de gênero, atendimento humanizado, fluxos de encaminhamento, legislação e atuação em rede.
- Realização de cursos, oficinas, seminários e capacitações.
- Produção e disseminação de materiais orientativos e protocolos de referência.
- Certificação e monitoramento da participação dos profissionais.

Indicadores de Resultado

- Percentual de municípios da área de abrangência com profissionais da rede capacitados.
- Número de profissionais certificados nas ações formativas promovidas pelo NUPROM.
- Percentual de participantes que avaliam positivamente a capacitação (índice de satisfação/aplicabilidade).

2. Expansão do Projeto Rede Mulher

Objetivo

Ampliar a integração institucional da rede de proteção à mulher nos municípios cearenses, promovendo a formalização de fluxos de atendimento, articulação interinstitucional e fortalecimento da governança local.

Escopo

- Expansão do projeto para novos municípios e comarcas.
- Realização de diagnósticos locais da rede de atendimento.
- Apoio à construção e formalização de fluxos de atendimento e encaminhamento.
- Promoção de reuniões interinstitucionais e pactuações locais.
- Acompanhamento da implementação e do funcionamento da rede municipal.

- Produção de painéis e relatórios de monitoramento da rede
- Implantar ou fortalecer os grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher

Indicadores de Resultado

- Número de municípios atendidos pelo Projeto Rede Mulher.
- Percentual de municípios participantes que formalizaram fluxo interinstitucional de atendimento à mulher.
- Percentual de municípios que realizam reuniões periódicas da rede de proteção após a intervenção do projeto.
- Percentual de municípios que implantaram os grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher.

3. Indução de Políticas Públicas para Estruturação da Rede de Atendimento.

Objetivo

Fomentar a criação, ampliação e fortalecimento de serviços especializados de atendimento à mulher em situação de violência, contribuindo para a redução das lacunas existentes na rede de proteção.

Escopo

- Elaboração de diagnósticos sobre déficits de serviços especializados nos territórios.
- Expedição de recomendações, notas técnicas e orientações aos gestores públicos.
- Articulação com municípios, Estado e demais instituições para implantação ou fortalecimento de equipamentos especializados.
- Apoio à construção de planos municipais e regionais de enfrentamento à violência contra a mulher.
- Monitoramento da implementação das políticas públicas induzidas.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

Indicadores de Resultado

- Número de novos serviços especializados implantados ou fortalecidos (Delegacias da Mulher, Patrulha Maria da Penha, Centros de Referência, Salas Lilás, CREAS, entre outros).
- Percentual de demandas estruturantes acompanhadas pelas Promotorias de Justiça de execução que resultaram em providências efetivas do poder público.

MAPAS ESTRATÉGICOS

Mapa Estratégico Nacional



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

Mapa Estratégico Setorial



CONCLUSÃO

O presente Plano de Atuação estabelece diretrizes estratégicas voltadas ao fortalecimento da rede de proteção às mulheres, reconhecendo que o enfrentamento à violência de gênero exige uma atuação articulada, preventiva e baseada na cooperação entre instituições e políticas públicas. A partir do diagnóstico realizado, identificaram-se desafios relacionados à integração da rede, à qualificação dos profissionais, à padronização dos fluxos de atendimento e à disponibilidade de serviços especializados, aspectos que orientaram a definição das soluções prioritárias do plano.

As iniciativas propostas buscam promover maior capacidade de resposta da rede de atendimento, fortalecer a governança territorial, ampliar a articulação interinstitucional e induzir a implementação de políticas públicas capazes de assegurar proteção integral às mulheres em situação de violência. Dessa forma, o NUPROM reafirma seu compromisso com a prevenção da violência de gênero, a defesa dos direitos das mulheres e a promoção de uma atuação ministerial resolutiva, integrada e orientada a resultados.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
NÚCLEO ESTADUAL DE GÊNERO PRÓ-MULHER

Espera-se que a execução deste plano contribua para o aprimoramento contínuo da atuação institucional e para a construção de uma rede cada vez mais preparada, acessível e efetiva, capaz de produzir impactos concretos na proteção das mulheres e na transformação da realidade social cearense.

Documento elaborado pela SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Modernização Administrativa, com apoio de Inteligência Artificial e validado pela área.